

ASSOCIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL COM CAPACIDADE FUNCIONAL E FRAGILIDADE EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

A prevalência de desnutrição em idosos institucionalizados é de 15 a 20%, podendo atingir até 60%, de acordo com o método e amostra estudada. Identificar as variáveis que se associem ao estado nutricional(EN) pode permitir intervenções clínicas e nutricionais precoces. Objetivos: Analisar a associação do EN com variáveis clínicas, dados antropométricos e perfil sócio-demográfico. Métodos: Estudo observacional transversal. Todos os idosos(n=27) de uma instituição de longa permanência(ILP) foram avaliados através de técnicas antropométricas padronizadas, usando balança com precisão de 100g, estadiômetro vertical fixo ou cálculo da estatura estimada, circunferências verificadas com fita métrica inelástica(precisão de 1mm) e pregas cutâneas através de adipômetro científico Cescorf® (precisão de 0,1mm). A mini-avaliação nutricional(MNA) foi utilizada como medida do EN. A capacidade funcional foi avaliada pelo Índice de Barthel(IB), sintomas depressivos pela Escala de Yesavage(GDS), o perfil de morbidade pelo Escore de Charlson e a presença de fragilidade pelos critérios de Fried. A normalidade das variáveis quantitativas foi determinada pelo teste de *Kolmogorov-Smirnov* e os dados descritivos apresentados em média±dp(simétricos) e mediana e quartis(assimétricos). A diferença entre os grupos segundo o EN foi verificada pelo teste *t de student* para dados paramétricos e *Kruskal-Wallis* para dados não paramétricos, significativos se $p < 0.05$. Resultados: Em amostra de 27 idosos (77.77% feminino), com média etária de 83.85 ± 8.17 , a média da MNA foi de 21.29 ± 4.38 . Identificou média de 7.44 ± 3.15 medicamentos em uso na amostra e GDS de 4 ± 2.54 . A mediana de permanência na ILP foi de 4 anos(2-5), enquanto o IB obteve 90 (52-100) e a Fragilidade 1.5(0-4). A MNA associou-se significativamente com a maioria dos dados antropométricos(conforme esperado), mas não com o percentual de gordura($p=0.21$). Testes não paramétricos identificaram associação da MNA com a capacidade funcional($p=0.041$) e fragilidade($p=0.0025$). A chance de óbito(analisada em 21 idosos) entre os desnutridos foi de 66.67%, comparativamente com 12.5% entre os eutróficos, e de 40% entre os sob risco de desnutrição (IC=0.44-23.27). Conclusão: Grupos diferentes de idosos foram identificados de acordo com a relação entre EN e capacidade física e fragilidade, com idosos eutróficos apresentando medianas mais elevadas para estas características. As médias do percentual de gordura não foram diferentes entre os grupos do MNA.

Palavras-Chave: estado nutricional; idoso; saúde do Idoso Institucionalizado.

Autores:

Patrick Alexander Wachholz

Flávia Cristina Severo Grandó

Paulo José Fortes Villas Boas

Colaboradores:

Aline Emilia da Silva da Costa

Evelyn Cristine Pissaia